

Promoção da Saúde e Sustentabilidade

Augusto César Costa Cardoso

Qual é a importância da aula
de Promoção da Saúde
enquanto prática
interdisciplinar e levando-se
em conta a intersectorialidade ?



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

NECESSIDADE DE PRODUZIR MUDANÇAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO

- Aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas pelo Ministério da Educação (MEC) a partir de 2001.
- Capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.
 - Perfil profissional
 - Conjunto de competências
 - Conteúdos e práticas



A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar

AS Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (2001) no campo da saúde:

- ✓ **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, devendo assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada, intersetorial e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de propor soluções;
- ✓ **Interdisciplinaridade:** um profissional apto para integrar equipes de saúde, com capacidade de comunicação com profissionais de outras áreas de saúde, focado na necessidade de mudança do conceito do paciente como objeto para usuário de saúde como sujeito.



Quais os objetivos da aula?

- Analisar as principais ferramentas para trabalhar com práticas integrais e interdisciplinares enquanto requisito para a reorientação das estratégias de promoção da saúde;
- Identificar novas possibilidades de práticas interdisciplinares que favoreçam a promoção da saúde, tendo em vista os desafios do Sistema Único de Saúde e da Política Nacional de Promoção da Saúde;
- Discutir o conceito e as principais características dos modelos centrados na promoção da saúde, levando-se em conta a intersetorialidade;
- Compreender os principais eixos da Atenção Primária em Saúde que fortalecem a efetivação das diretrizes da Promoção da Saúde no Sistema Único de Saúde do Brasil.





A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar

Qual é o conceito de Saúde?



Qual é o conceito de Saúde?

Em 1946, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como “o completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doenças ou agravos”



A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar

Qual é o conceito ampliado de Saúde?



A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar

- Saúde é a resultante das condições de alimentação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra, acesso a serviços de saúde.... resultado de formas de organização social de produção, as quais podem gerar profundas desigualdades nos níveis de saúde.

(8ª. Conferência Nacional de Saúde, 1986)



Qual é o conceito ampliado de Saúde?

Constituição Federal de 1988 no artigo 196, evita discutir o conceito de saúde, mas diz que: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”.



Qual é o conceito ampliado de Saúde?

- Condições de saúde e doença não acontecem ao acaso nem por acaso;
- Produto de um processo de determinação permanente e dinâmico com interação de diversos fatores relacionados com a qualidade de vida;
- Distribuição diferenciada dos determinantes e dos eventos relacionados com saúde e doença em grupos populacionais.



O que é mesmo Promoção da Saúde?



Promoção da Saúde

- **Conceito de Leavell e Clark (1965)**

Não é a prevenção de doenças...

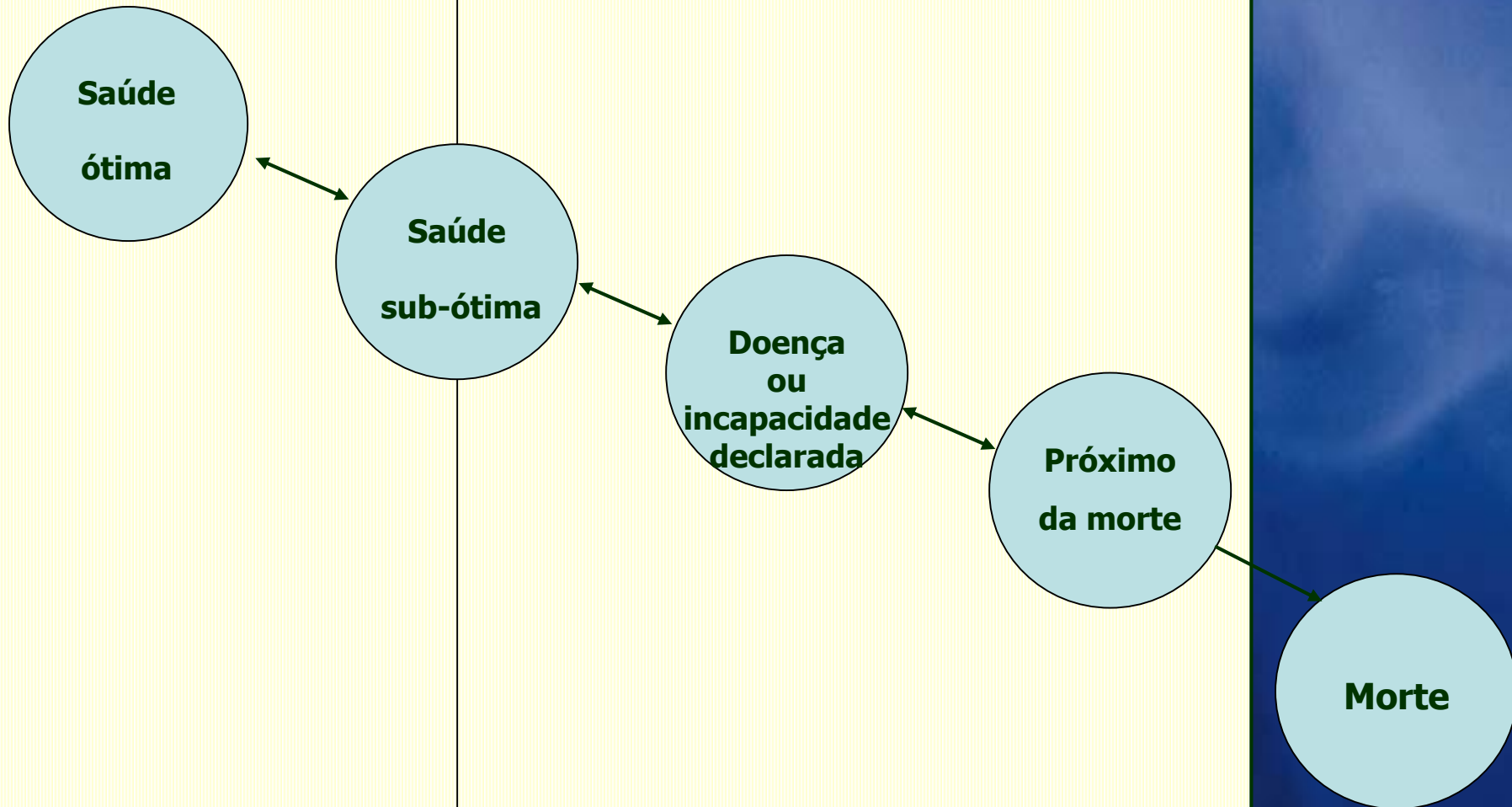
- ✓ Corresponde a medidas gerais, educativas, que objetivam melhorar a resistência e o bem-estar geral dos indivíduos (comportamentos alimentares, não ingestão de drogas, tabaco, exercício físico e repouso, contenção de estresse), para que resistam às agressões dos agentes.
- ✓ Não consideravam os efeitos positivos e negativos das condições de vida e trabalho e da inserção social dos indivíduos nos níveis de saúde das populações.

História Natural da Doença

- Identifica as causas envolvidas e a forma como participam no processo da doença, a fim de elaborar um modelo descritivo compreendendo as inter-relações entre o agente, o hospedeiro e o meio ambiente.



HISTÓRIA NATURAL DE UMA DOENÇA NO HOMEM



Período pré-patogênese

Período de patogênese



Promoção da Saúde

• Conceito

- ✓ É uma estratégia do setor de saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população.
- ✓ As condições de trabalho, de moradia, de alimentação, do meio ambiente e de lazer, dentre outras determinam nossa maior ou menor saúde.
- ✓ A necessidade de se construir Políticas Públicas Saudáveis que propiciariam ambientes favoráveis à saúde



Condições de Saúde

Determinada por padrões e qualidade de:

- Alimentação e nutrição
- Habitação e saneamento
- Emprego e condições de trabalho
- Educação
- Ambiente físico
- Apoio social
- Fatores biológicos
- Práticas/Comportamentos
- Atenção à saúde

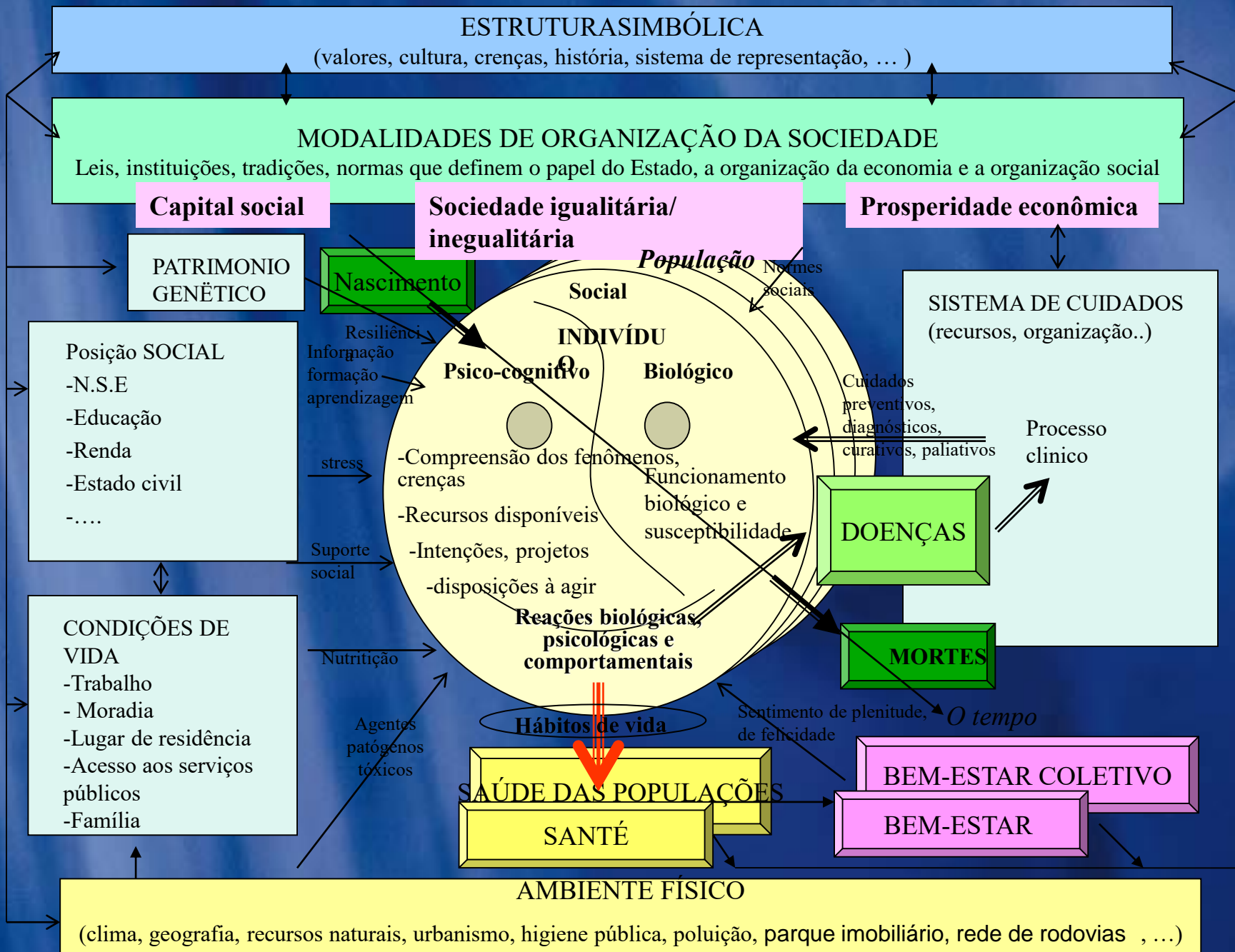
**Ambiente físico, social,
político, econômico e cultural**

+

- Composição da População

Condições de Saúde

Figura4 Ambiente e saúde



Fonte: Andre Pierre Contandriopoulos, 2008.



- Em resumo...

1. Reconhecimento de que melhores cuidados médicos por si só não geram maiores ganhos em saúde da população.
2. As evidências sobre o significativo impacto das condições sociais sobre a saúde e que são requisitos para a saúde: a paz, a educação, a habitação, a alimentação, a renda, o ecossistema estável, a justiça social e a equidade.
3. Para equacionar determinantes físico, social, político, econômico e cultural é imprescindível ações interdisciplinares e intersetoriais.



O que é mesmo Interdisciplinaridade?



O que é mesmo Interdisciplinaridade?

É parte de um movimento que busca a superação da fragmentação do conhecimento, da disciplinaridade, ou seja aquelas "fatias" dos estudos científicos e das disciplinas.

(Merhy e Franco, 2003)



Promoção da Saúde

- **Objetivo**

Produzir a gestão compartilhada entre usuários de saúde, movimentos sociais, trabalhadores do setor saúde e de outros setores produzindo autonomia e co-responsabilidade pela saúde individual e coletiva.



Promoção da Saúde - **Histórico**

- Leavell e Clark (1965) – Modelo da História Natural
- Informe Lalonde (1974)
- Declaração de Alma Ata (1978) - Atenção Primária em Saúde
- 1ª. Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (1986) em Ottawa
- 2ª. Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (1988) em Adelaide - Políticas Públicas Saudáveis
- 3ª. Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (1991) em Sundsvall - Ambientes Favoráveis à Saúde
- 4ª. Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (1997) em Jacarta - Promoção da Saúde no século XXI
- 5ª. Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (2000) no México
- 6ª. Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (2005) na Tailândia
- Pacto Pela Saúde (2006)
- Estratégia Saúde da Família (2006)
- Política Nacional de Promoção da Saúde (2006)



Níveis de Prevenção (Modelo da História Natural, Leavell e Clark, 1965)

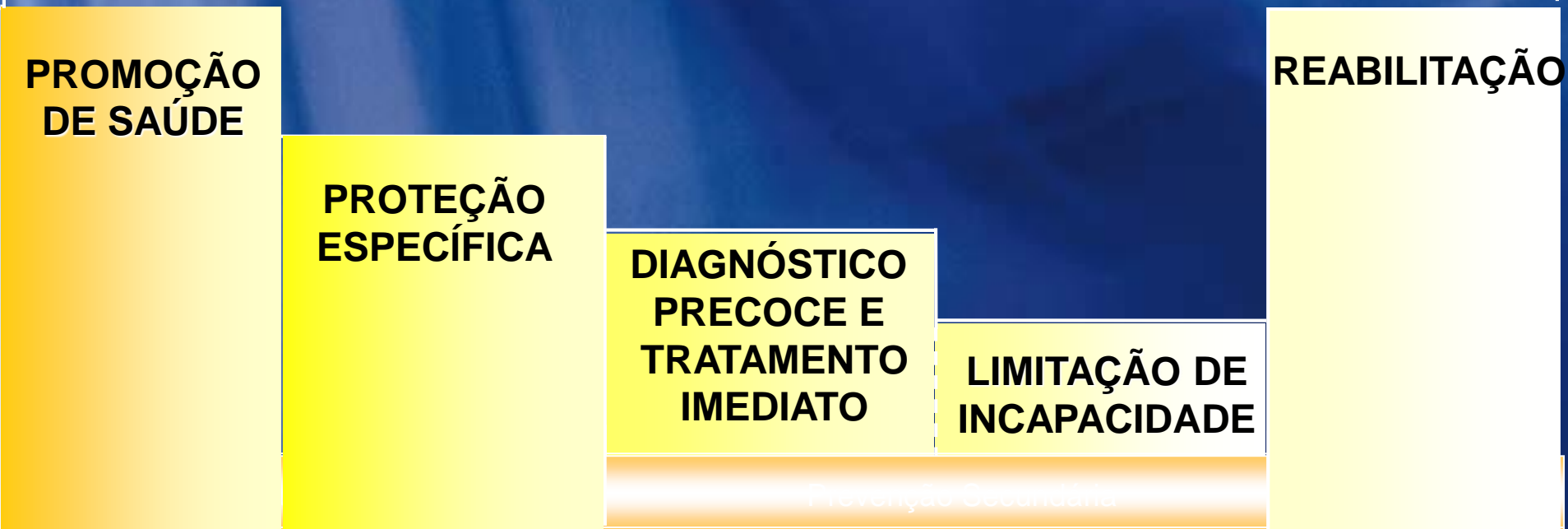
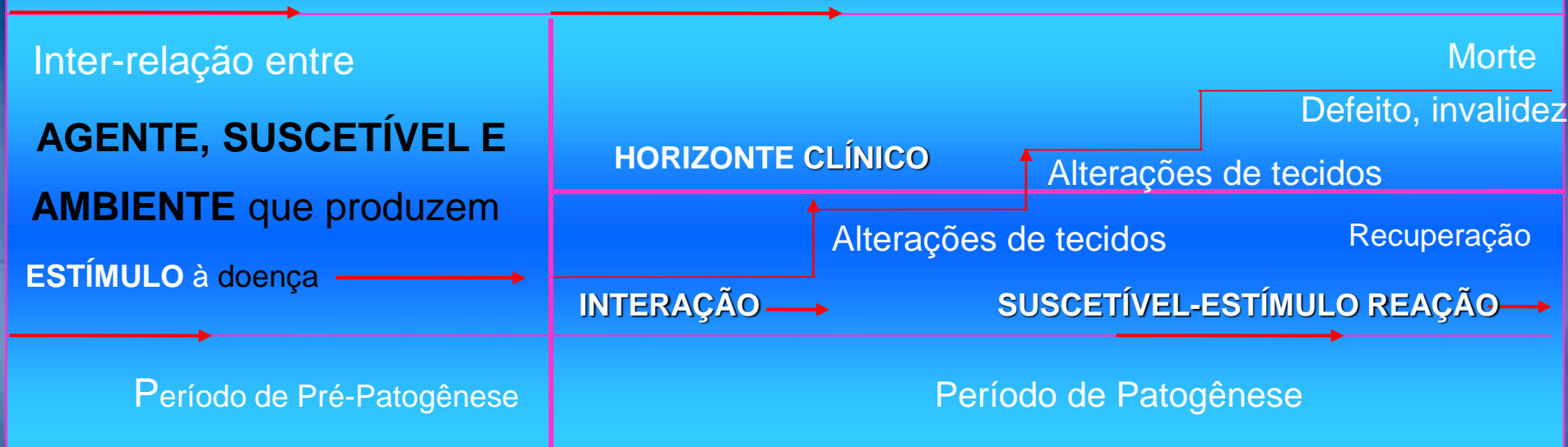
A inclusão da Promoção da Saúde como um dos níveis da prevenção primária, juntamente com medidas de proteção específica no período em que a doença ainda não iniciou seu processo de instalação (pré-patogénico)



Promoção à Saúde - Leavell e Clark (1965)

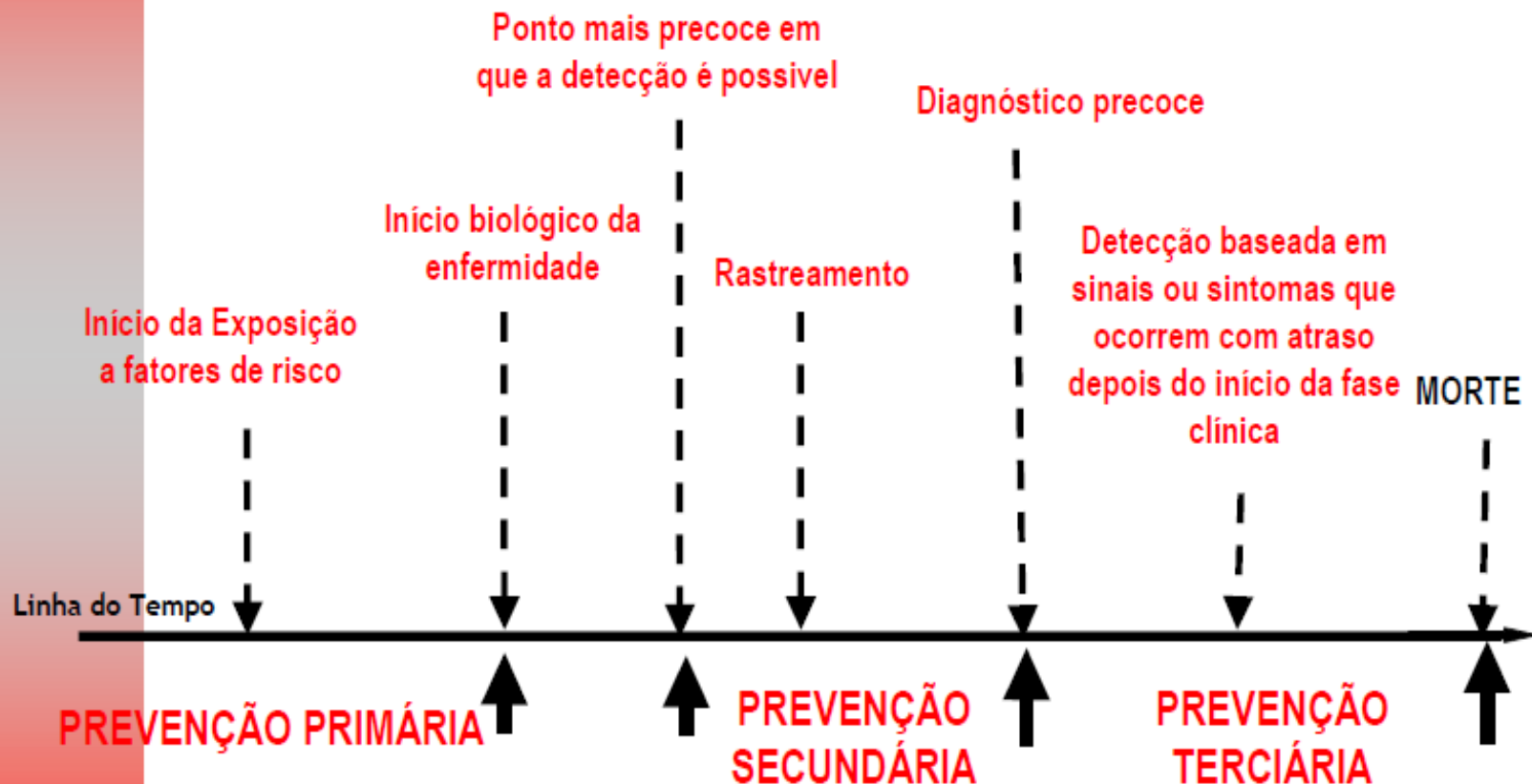
- Moradia adequada
- Escolas
- Áreas de lazer
- Alimentação adequada
- Educação em todos os níveis

HISTÓRIA NATURAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS(*)



NÍVEIS DE APLICAÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS

História natural da doença e níveis de prevenção



Fonte: Adaptado de M. Szklo, 2004

1-Período de Pré-patogênese: os eventos ocorrem em época ainda anterior à resposta biológica inicial do organismo.





Promoção da Saúde

- **Histórico**

Documentos:

1. Informe Lalonde (1974).

2. Carta de Ottawa para a Promoção de Saúde.

(produto da 1ª. Conferência Internacional de Promoção da Saúde – OMS, 1986)

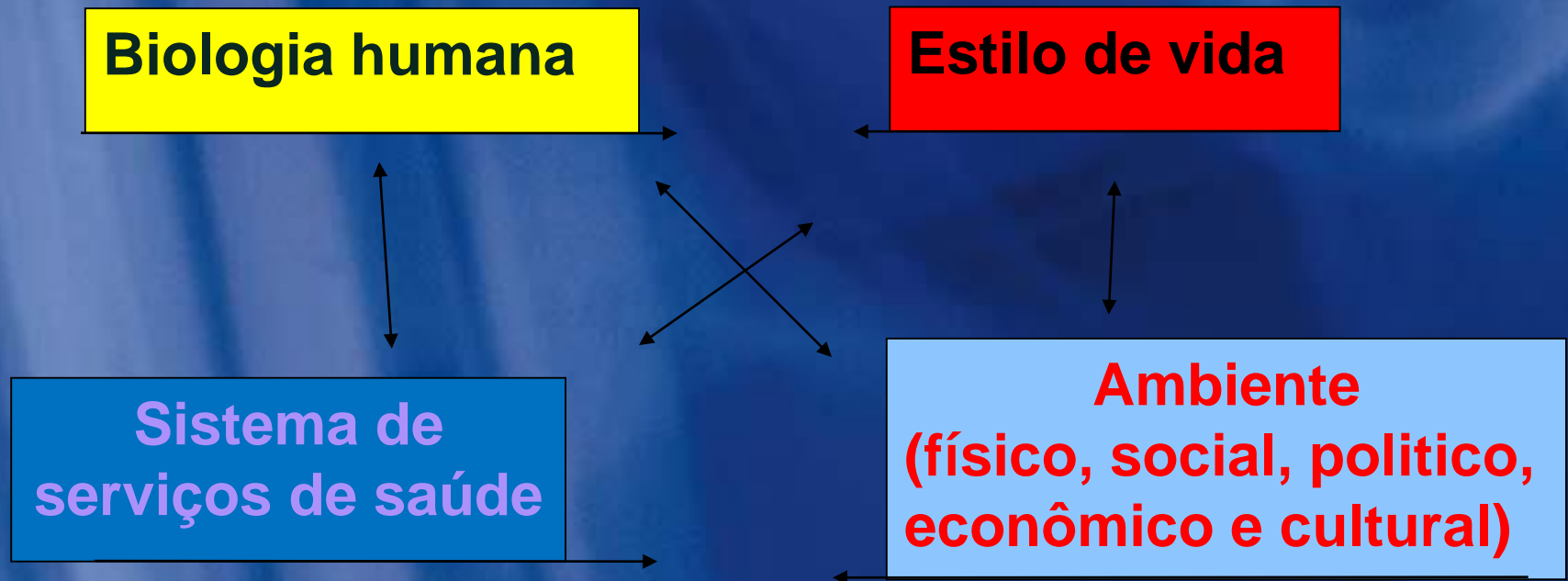


5 campos de ação para a Promoção de Saúde (Carta de Ottawa)

- Construção de políticas públicas saudáveis;
- Criação de ambientes favoráveis à saúde;
- Desenvolvimento de habilidades individuais;
- Reforço da ação comunitária;

- Reorientação dos serviços de saúde (SUS, ESF, vigilância à saúde a partir dos conceitos de interdisciplinaridade, integralidade e intersetorialidade)

Modelo de Promoção da Saúde (Explicação e Intervenção)





Pacto Pela Saúde

Entre as suas macroprioridades possui especial relevância o aprimoramento da promoção, informação e educação em saúde com ênfase:

- **na promoção de atividade física;**
- **na promoção de hábitos saudáveis de alimentação e vida;**
- **controle do tabagismo e do uso abusivo de bebida alcoólica;**
- **cuidados especiais voltados ao processo de envelhecimento.**



Estratégia Saúde da Família

a ênfase no fortalecimento e na qualificação dos profissionais para trabalhar em equipe com práticas interdisciplinares.



Política Nacional de Promoção da Saúde

- ✓ a promoção da saúde se consolidou neste início de século XXI através do foco na atenção primária e básica, enfatizando:

educação/informação/comunicação em saúde como estratégias centrais para a transformação da situação de saúde.



TRABALHO EM EQUIPE E INTERDISCIPLINARIDADE

Articulação de saberes técnicos e populares

Entendida a complexidade dos problemas e necessidades de saúde, o que requer, para o seu enfrentamento, a mobilização de múltiplos saberes e fazeres, reforça-se a centralidade do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar.

Da mesma forma, ressalta-se a necessidade de cooperação entre a saúde e as demais políticas governamentais (educação, saneamento, desenvolvimento social etc.), no sentido de uma atuação intersetorial.



TRABALHO EM EQUIPE E INTERDISCIPLINARIDADE

Articulação de saberes técnicos e populares

A adoção do **paradigma de promoção de saúde** está sintonizada com outras preocupações em relação a saúde em todo o mundo moderno pois as pessoas estão reduzindo o consumo de sal, gorduras e calorias, fumando e bebendo menos, controlando a pressão arterial, fazendo atividades físicas regulares, embora não se atenham às explicações biologicistas.



TRABALHO EM EQUIPE E INTERDISCIPLINARIDADE

Prática Interdisciplinar nas ações assistenciais

A proposta de promoção de saúde propõe o atendimento em serviços de saúde em bases integrais, multidisciplinares e interprofissionais, retomando a importância do clínico geral.

(Merhy e Franco, 2003)



POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (2006)

- Contexto do Pacto pela Saúde e da Política Nacional de Atenção Básica



- DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ASSOCIADAS ÀS AÇÕES INTERDISCIPLINARES
- Integralidade
- Eqüidade
- Responsabilidade sanitária
- Mobilização e participação social
- Intersetorialidade
- Informação, educação e comunicação
- Sustentabilidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS





A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar

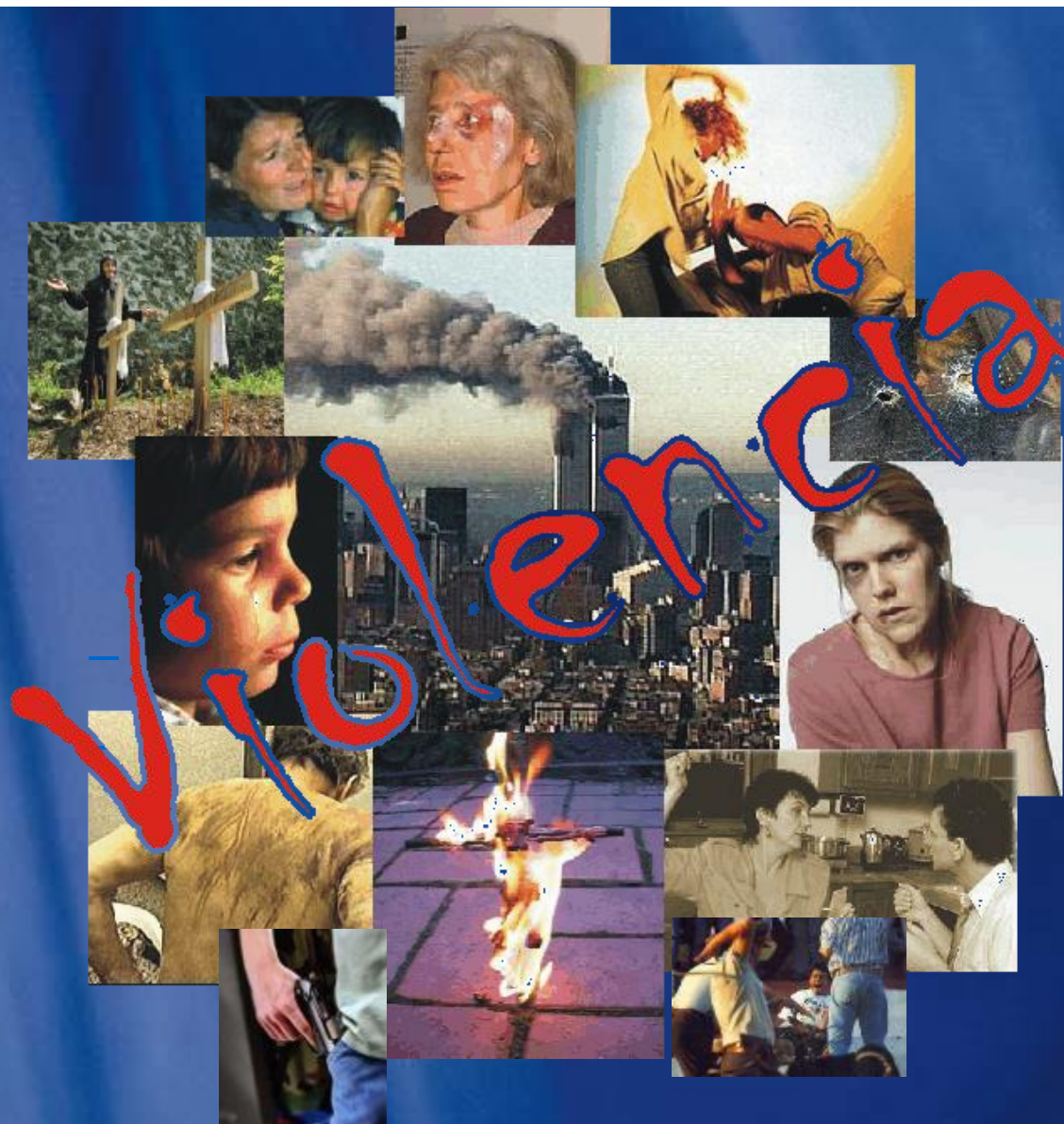
Novos desafios



A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar

Intersetorialidade

A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar



A promoção da saúde enquanto prática interdisciplinar



Efeitos da globalização



Bibliografia Básica Recomendada

- CECÍLIO, L. C. de O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e eqüidade na atenção em saúde. In: PINHEIRO, R. & MATTOS, R. A. de (Orgs.) **Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde**. Rio de Janeiro: IMS, Uerj, 2001.
- CARVALHO, S. R. **Saúde Coletiva e Promoção da Saúde: sujeito e mudança**. São Paulo: Hucitec, 2005.
- CASTRO, A.; MALO, M. **SUS: ressignificando a Promoção da Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- WESTPHAL, M. F. Promoção da Saúde e prevenção. de doenças in: CAMPOS, G. W. S. et al (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, p. 635-667, 2009.

Bibliografia Complementar

- MERHY, E. E. & FRANCO, T. B. Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos tecnoassistenciais. **Saúde em Debate**, v. 27, n. 65, p. 316-323, 2003.
- TEIXEIRA, C.; PAIM, J. S.; VILLASBÔAS, A. L. (Orgs.) **Promoção e Vigilância da Saúde**. Salvador: ISC, 2000.



***Obrigado a todos
pela atenção!***